

Atividade econômica mostra forte crescimento

Imec-Fipe/Estadão registrou alta de 4,01% em maio, com destaque para a última semana, praticamente repetindo a primeira, que incluiu o Dia das Mães

DENISE NEUMANN

A última semana de maio apresentou um forte ritmo de atividade e fez o mês encerrar com um crescimento de 4,01% em relação ao mês de abril.

A última semana do mês fechou com alta quase tão forte como o início do mês, marcado pelo Dia das Mães, segundo mostram os números do Indicador de Movimentação Econômica (Imec-Fipe/Estadão).

“O mês terminou com um ritmo muito elevado, mais alto do que estava sendo esperado”, explicou Zeina Latif, pesquisadora da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe).

As principais razões da alta, disse, foram o crescimento das compras (o volume de consultas ao Serviço Central de Proteção ao Crédito-SCPC e ao Telecheque) e a movimentação de carros nos pedágios, que subiram 7,54% e 4,22%, respectivamente.

Outra variável com forte elevação foi a ocupação nos vãos que partem e chegam do Aeroporto de Congonhas: 7,09%.

Embora o nível de consultas ao SCPC e Telecheque tenha crescido 7,54% no mês de junho, ele ainda está muito abaixo do mesmo período do ano passado.

“Em comparação com o mês de junho de 98, o volume de consultas ainda ficou 9,7% menor”, observou a

pesquisadora da Fipe.

A economista explica que o grande “enigma” do quadro da atividade econômica em São Paulo é o consumo de energia elétrica, que está negativo, contrariando o comportamento das demais variáveis relacionadas à atividade como vendas e consumo de combustíveis (que inclui demanda por diesel utilizado nos caminhões que transportam mercadorias).

Energia – A demanda por energia elétrica encerrou o mês 0,72% abaixo de maio. “Esse indicador está com um consumo inferior ao do mesmo período do ano passado”, afirmou Zeina.

Embora tenha sido uma queda inferior àquela registrada na terceira semana, o indicador de energia elétrica mantém uma tendência de queda para as próximas semanas, informa a pesquisadora da Fipe.

Pedágio, ao contrário, está com um movimento superior ao do ano passado e a tendência é manter um ritmo positivo.

Na comparação com o mesmo mês do ano passado, o Imec encerrou junho 4,44% abaixo e no acumulado do ano a queda é de 4,33%.

As demais variáveis apresentaram os seguintes variações: movimentação em ônibus urbanos (-2,44%), no metrô (-0,91%), ônibus intermunicipal (9,81%) e combustíveis, (1,34%).

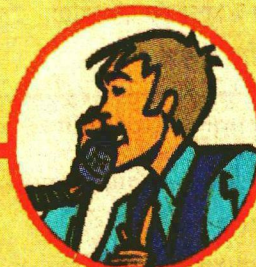


Movimento das lojas no Dia dos Namorados contraria a sazonalidade e cresce em relação ao do Dia das Mães

**COMÉRCIO E
PEDÁGIO FORAM
OS ITENS QUE MAIS
CONTRIBUÍRAM**

VENDAS EM ALTA

Número de consultas recebidas



Negócios à vista
(Telecheque)

Negócios a prazo
(SCPC)

1º. a
12/06 (*)

Variação em
relação a igual
período de 1998

1º. a
13/06 (**)

Variação em
relação a igual
período de 1998

Fim de
semana (*)

Variação em
relação a igual
período de 1998

670.873

-2,4%

68.682

0,7%

168.560

5,4%

675.018

15,8%

68.105

18,8%

153.785

23,3%

(*) Total acumulado (**) Média diária Fonte: Associação Comercial de São Paulo

ArtEstado